



## **Cotidiano, mobilizações e conflitos territoriais na definição do rural e do urbano nas comunidades do Buieie e Paraíso**

**Autor- João Pedro dos Anjos Paixão - PP GEO/UFV**

**Orientadora - Maria Isabel de Jesus Chrysostomo - PP GEO/UFV**

**Palavras-chave: Ruralidades, Urbanização, Escalas do Capitalismo.**

### **Introdução**

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE VIÇOSA É RELATIVAMENTE RECENTE, COMO OBSERVADO TAMBÉM NOS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASPECTOS COMO O AUMENTO POPULACIONAL EM VIÇOSA, OBSERVA-SE GRADUALMENTE UM CRESCIMENTO POPULACIONAL QUANTIOSO, E OBSERVA-SE AINDA UM CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA EM DETRIMENTO DA RURAL. SABE-SE QUE ESTE PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NUNCA É IGUAL NOS TERRITÓRIOS OU ENTRE AS CIDADES DE DISTINTAS ESCALAS LOCAIS E GLOBAIS. LOCALIZADAS NAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, AS COMUNIDADES DO BUIEIE E DO PARAÍSO ENCONTRAM-SE NAS ÁREAS LÍMITROFES ENTRE RURAL E URBANO. EM SEU COTIDIANO SEUS MORADORES CONVIVEM COM AS CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO DE EXPANSÃO URBANA POR SE ENCONTRAREM PRÓXIMAS AS SAÍDAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA EM ÁREAS COM CRESCENTE VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.

### **Objetivos**

Esta pesquisa objetiva realizar uma análise retrospectiva e contemporânea do processo de expansão urbana de Viçosa para as comunidades Paraíso e Buieie, bem como suas imediações, refletindo sobre os conflitos territoriais e socioambientais, as relações de poder e seus efeitos no cotidiano das populações locais sua relação com o global de forma escalar.

### **Discussão**

A cidade capitalista é reflexo da sociedade capitalista, o que significa que ela é em sua essência desigual. Nessa medida, “o equilíbrio social e da organização espacial não passa de um discurso tecnocrático, impregnado de ideologia”. Segundo Corrêa a passagem da terra agrícola para a terra urbana se mostra bastante complexa, envolvendo diferentes demandas por terras e habitações, e depende do aparecimento de novas camadas sociais vindas de fluxos migratórios que detêm níveis de renda capazes de participar do mercado de terras e habitações. Diz ainda que a usos típicos de periferias que estão em de acordo com certas atividades econômicas que ali se encontram, criando assim a urbanização de status e a urbanização popular. É necessário, por outro lado, compreender os processos de especulação imobiliária que tem forçado a região a um novo ordenamento, com tendências a verticalização ou à configuração de terrenos urbanos, modificando o valor dos lotes e, sobretudo, afetando a dinâmica social, inviabilizando a existência de terrenos com ordenamento rural e territorialidades e modos de vida rurais, bem como geração de renda vinda da produção agrícola.

### **Conclusões**

Como esse processo relaciona-se a vários fatores faz-se de extrema relevância estudar sob um ponto de vista local fatos que se desenvolvem num panorama global, pois estudar o local se mostra fonte de compreensão da escala do global. Assim sendo o estudo das comunidades do Paraíso e do Buieie se mostra na ordem do dia para a geografia, não somente para a compreensão na escala do local, mas também sua relação com global, da qual é consequência produzida e ao mesmo tempo que é produtora. Nesta perspectiva as escalas geográficas ajudam desenhar os espaços, constituindo-se o seu estudo essencial para se entender a criação e a recriação dos espaços em uma sociedade movida pelos interesses capitalistas.

### **Bibliografia**

LEFEBVRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2008.  
RAMÍREZ, Blanca Velásquez. Do debate sobre as escalas à apologia localista na América Latina. Em livro: ESCALAS ESPACIAIS, REESCALONAMENTOS E ESTATALIDADES: lições e desafios para América Latina. 2018  
SANTOS, Milton. O papel ativo da Geografia: um manifesto. Revista Território, Rio de Janeiro, ano V, n° 9, pp. 103-109, jul./dez., 2000

### **Agradecimentos**

Um agradecimento e especial citação a minha orientadora Profa. Dra. Maria Isabel pela disponibilidade e aceite desta empreitada científica. A ela toda a minha gratidão!